

Algumas breves considerações sobre o papel da arte na cultura, segundo o jovem Nietzsche

Larissa da Silva Medeiros

Doutoranda em Filosofia no PPGF da UFRJ

<http://lattes.cnpq.br/1993537004365364>

medeiroslarissa@ufrj.br

85

A apresentação tem como objetivo propor algumas considerações sobre a importância da arte para a crítica à cultura moderna, realizada no período de juventude do filósofo Friedrich Nietzsche. Desse modo, analisaremos os principais argumentos do autor em *O Nascimento da Tragédia* (1872), *Sobre o futuro dos nossos estabelecimentos de ensino* (1872), *David Strauss, o confessor e o escritor* (1873) e *Schopenhauer como educador* (1874). Nietzsche aponta problemas na cultura e na educação nos estabelecimentos de ensino da Alemanha no século XIX, que estavam subordinados aos interesses do Estado. Estabelecido esse ponto de partida, esperamos elaborar as seguintes questões: O que Nietzsche entende por cultura? De que maneira a arte poderia contribuir para a renovação da cultura alemã?

Em *O Nascimento da Tragédia*, o artista ocupa a posição central no projeto metafísico proposto por Nietzsche, concebendo a existência como um fenômeno estético. No mesmo projeto, nota-se sua preocupação com a crítica à cultura alemã no século XIX, especialmente em relação ao declínio da cultura popular. Essa questão levou Nietzsche a pensar o que caracterizaria uma cultura popular como unidade de estilo, por meio da música e dos mitos. A cultura grega se apresenta como uma referência para pensar as bases da cultura alemã. Recorreremos a alguns trechos de *Sobre o futuro dos nossos estabelecimentos de ensino* para destacar a crítica à educação submetida a ideologia do Estado. Nietzsche propõe a libertação da educação, defendendo uma cultura desvinculada das ambições dos eruditos. Veremos também como se dá a crítica à cultura, a partir de duas tendências distintas: a cultura de massa e a cultura do popular subordinada aos interesses da burguesia.

Em seguida, pretendemos analisar brevemente os principais argumentos de Nietzsche em *Schopenhauer como educador*, especialmente no que diz respeito à meta

da cultura e à proposta de uma concepção de educação voltada à formação de indivíduos livres, que busquem reencontrar a si mesmos. Nesse contexto, o papel do educador seria orientar e fortalecer as aptidões e singularidades de cada indivíduo, promovendo um percurso de formação autêntico.

Em conclusão, visamos percorrer os principais argumentos de Nietzsche em seus aspectos estéticos, culturais e metafísicos, para avaliar a consistência da sua proposta de interpretação da arte e da sua relação com a cultura. Além disso, esperamos reinserir esses argumentos no contexto histórico-intelectual a partir do qual Nietzsche os elabora.

Palavras-chave: Cultura. Formação. Estética. Jovem Nietzsche.

Bibliografia

NIETZSCHE, F. *O Nascimento da Tragédia*. Tradução, notas e posfácio: J. Guinsbourg. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

_____. *Escritos sobre educação*. Tradução, apresentação e notas de rodapé: Noéli Correia de Melo Sobrinho. São Paulo: Edições Loyola, 2004.

_____. *Schopenhauer como educador*. Tradução de Tiago Tranjan. São Paulo: Editora Madalena Ltda., EPP – Mundaréu, 2018.

_____. *David Strauss, o confessor e o escritor*. Tradução, apresentação e notas: Antônio Edmilson Paschoal. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2020.